



# Câmara Municipal de Taperoá - PB

Casa Corsino de Farias Souza

PROJETO DE LEI N. 015 /2014.

**APROVADO**  
Em, 13/06/2014  
*M. C. de Araújo*  
PRESIDENTE  
Margarete C. de Araújo  
PRESIDENTE

DISPÕE SOBRE A AFIXAÇÃO DE CARTAZ ALERTANDO SOBRE OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS, HOSPITAIS E UNIDADES DE SAÚDE LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO.

A Câmara Municipal de Taperoá-Pb aprova:

**Art. 1º** - Fica estabelecido que, no âmbito do território municipal, todas as farmácias, drogarias, hospitais e unidades de saúde são obrigados a afixar, em local visível ao público, cartaz alertando sobre o risco da automedicação.

**Art. 2º** - O tamanho do cartaz, nunca inferior a 30x40 centímetros, e o material em que o mesmo será confeccionado, ficará a cargo do responsável por cada unidade, e deverá conter os seguintes dizeres: "CUIDADO! A AUTOMEDICAÇÃO COLOCA EM RISCO SUA SAÚDE E SUA PRÓPRIA VIDA".

**Art. 3º** - O Executivo regulamentará a lei e definirá o prazo para que entre em vigor.

**Art. 4º** - O Executivo determinará os atos necessários para execução da lei.

Taperoá, 07 de maio de 2014.

*[Handwritten signature]*

*M. C. de Araújo*  
**MARGARETE CARVALHO DE ARAÚJO QUEIROZ**  
VEREADORA

Margarete C. de Araújo Queiroz  
PRESIDENTA

*Angela Maria de Oliveira*  
**Angela Maria de Oliveira**  
VEREADORA

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
**José Humberto Sales**  
VEREADOR

*[Handwritten signature]*  
**Antonio Vieira de Queiroz**  
VEREADOR



## **Câmara Municipal de Taperoá - PB**

### **Casa Corsino de Farias Souza**

#### **JUSTIFICATIVA**

A automedicação é a prática de ingerir medicamentos sem o aconselhamento ou acompanhamento de um profissional da saúde qualificado, ou seja, é a ingestão de medicamentos contra e risco de um indivíduo.

A cultura da automedicação, somadas as grandes campanhas de marketing, expõem muitas pessoas ao perigo. Pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, ainda em 2008, relata que apenas 30% dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva conseguem absorver os princípios ativos que necessitavam.

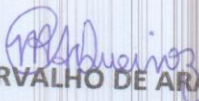
As causas do problema seriam o uso incorreto de substâncias durante vários períodos da vida, onde o sistema imune é perturbado, facilitando assim intoxicações, hipersensibilidade e resistência de organismos nocivos.

Em 2004, o Brasil era o quarto país do mundo na venda de medicamentos. A abertura comercial, devido o Plano Real, proporcionou ao país importações de vitaminas, sais minerais e complementos alimentares.

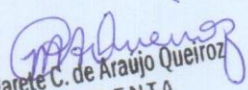
Os medicamentos são comprados por indicação de amigos ou familiares, matérias publicadas pela imprensa e até mesmo por indicação do balconista. O culto á beleza impulsionou a venda de medicamentos para emagrecer e vitaminas. A onda das psicoses fez a classe média consumir antidepressivos sem recomendação médica. Antitérmicos, anti-inflamatórios e analgésicos são os medicamentos mais usados, sem qualquer tipo de orientação.

Estudos abalizados relatam que um dos principais fatores que levam as pessoas a se automedicar é achar que o problema é pouco importante, o que se transcreve em um grande risco para a própria saúde.

Tendo em vista os problemas decorrentes da automedicação e principalmente quando esta é feita com uso de antibióticos (o que pode aumentar a resistência do micro-organismo e transformá-los em uma bactéria multirresistente), a Anvisa (Agencia Nacional de Vigilância Sanitária), em outubro de 2010, modificou algumas regras para a venda de antibióticos, que a partir de então passaram a ser vendidos em farmácias e drogarias apenas com receita médica.

  
**MARGARETE CARVALHO DE ARAÚJO QUEIROZ**  
**VEREADORA**

**Margarete C. de Araújo Queiroz**  
**PRESIDENTA**

  
**Margarete C. de Araújo Queiroz**  
**PRESIDENTA**